

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Membros do
Governo

Este é o último Plano de uma legislatura de 4 anos.

Este tem que ser o último Plano de um ciclo governativo de
20 anos.

Este deve ser o último Plano de um paradigma de
governança de 40 anos.

Mas este é um Plano sem crédito que reflete um Governo
sem chama.

Em muitos setores. Por exemplo:

Nas Comunidades, não tem novidade.

Na Comunicação, não tem novidade.

Na Cultura, onde tem novidade não tem originalidade. E onde não tem novidade também não tem credibilidade.

Vejamos, primeiro, onde tem novidade mas não tem originalidade.

Este Plano propõe a criação de uma “Rede de Museus dos Açores” baseada na adesão voluntária, configurada de forma progressiva, destinada à qualificação e cooperação entre instituições museológicas, caracterizada pela diversidade de tutelas, de coleções, de espaços.

Ora, isto significa que o Governo pretende agora implementar exatamente o mesmo que o PSD propôs – a criação de uma “Rede de Instituições Museológicas dos Açores”, através do Projeto de Decreto Legislativo Regional nº 20/X – e que o Partido Socialista, na sessão plenária de 11 de fevereiro de 2014, simplesmente, chumbou!

Primeira conclusão: o PS no Governo não é coerente.

Vejamos, agora, onde não tem nem novidade nem credibilidade.

E aqui, é o próprio governo, com a sua inação e com a sua contradição, que nos obriga a repetir as denúncias que não gosta de ouvir.

Por exemplo:

O primeiro Plano deste Governo garantiu que em 2013 é que ficavam concluídas as obras da sede do Museu Carlos Machado, encerrado há 9 anos, e da nova Biblioteca Pública de Angra do Heroísmo, iniciada há 6 anos. Mas passou o ano e o Governo não cumpriu.

O segundo Plano deste Governo garantiu que em 2014 é que ficavam concluídas as obras do Museu Carlos Machado e da Biblioteca de Angra. Mas passou o ano e o Governo não cumpriu.

O terceiro Plano deste Governo garantiu que em 2015 é que ficavam concluídas as obras do Museu e da Biblioteca. Mas o ano termina e o Governo não cumpre.

Agora, o quarto Plano deste Governo garante que, afinal, em 2016 é que ficarão concluídas as obras em Ponta Delgada e em Angra.

Mas já só resta perguntar: ainda alguém acredita neste Plano e confia neste Governo?

É a política do Pedro e do Lobo. Quando as obras estiverem prontas, já ninguém acredita.

...A menos que seja o próximo Governo do PSD a resolver o que três governos do PS não foram capazes de fazer.

A estes dois exemplos demonstrativos e incontestáveis poderíamos acrescentar muitos outros, se o tempo permitisse, com as execuções financeiras do Plano Regional do ano passado.

Por exemplo: Museu da Horta – 0% de execução; Museu de S. Jorge – 0% de execução.

Segunda conclusão: o PS no Governo não é competente.

Mas uma política de cultura não é só betão. É também – e, porventura, sobretudo – dinamização.

Por isso importa olhar também para a reforma do sistema de incentivos financeiros à Cultura que o Governo empreendeu durante a Legislatura que agora termina.

Olhar com a visão insuspeita dos agentes culturais e não na perspetiva parlamentar da oposição partidária.

Para melhor percebermos o que pensam os destinatários diretos da atual política regional de apoio à Cultura, fizemos uma consulta escrita a 100 entidades das 9 ilhas: Academias Artísticas, Associações Culturais, Bandas Filarmónicas, Editores de Livros, Galerias de Arte, Grupos Folclóricos, Grupos Musicais, Grupos de Teatro, Institutos Culturais, Produtoras de Eventos.

As respostas dessas entidades não podiam ser mais esclarecedoras:

61% acham que a nova legislação ficou pior;

90% entendem que os apoios existentes são insuficientes;

80% consideram que o processo de candidatura está mais complicado;

85% julgam que a informação do governo é reduzida;

75% pensam que os pagamentos são atrasados;

95% concluem que a atual política de Cultura deve ser alterada.

Terceira conclusão: o PS no Governo não é consequente.

Não nos admira que o PS desvalorize os indicadores desta consulta.

Certamente prefere ignorar as opiniões e desvalorizar os resultados.

Afinal, o PS é o tal Partido que acha que quem perde as eleições é que deve governar!

Estamos muito mal entregues...